



# Proteção Social Básica e Primeira Infância

*A gestão no território para uma atuação complementar*



# Proteção Social Básica

## Objetivos:

Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social;

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

Desenvolver ações protetivas, preventivas e proativas;

## Público alvo:

Famílias em situação de vulnerabilidade social;

## Unidades:

Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);

Centros de Convivência;

# Funções do CRAS

O CRAS se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS e possibilita o acesso de famílias à rede de proteção social de assistência social.



- **Gestão territorial** da Proteção Social Básica;
- Oferta **obrigatória** do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
- Oferta de serviços **complementares**, programas e benefícios socioassistenciais.



O CRAS é a porta de entrada que articula e integra o SUAS e as políticas públicas nos territórios

Referência para as famílias em busca da proteção estatal e o atendimento de suas demandas



PAIF, SCFV, SD, EV  
Acessuas Trabalho, Criança Feliz e Bolsa Família  
BPC e Benefícios Eventuais  
Referência e contrarreferência

Integração das ofertas no território

Diagnóstico e gestão do território

Prontuário SUAS, Censo SUAS, RMA, SISC  
Acompanhamento das condicionalidades PBF

Articulação intersetorial e participação

Políticas sociais: educação, saúde, cultura, esporte, DH, SAN  
Infraestrutura e mobilidade dos territórios  
Participação dos usuários



# Atuação integrada no território

- Conhecer as famílias do território com crianças na primeira infância
- Acolhida: informações sobre as ofertas existentes e adaptação à realidade/interesse das famílias quanto à participação
- Organização das informações sobre as demais políticas setoriais
- Organização e gestão de fluxos, com a participação das equipes técnicas e órgãos gestores
  - Importância do Comitê Gestor como órgão articulador



# Atuação integrada no território

Conhecendo as famílias (identificação, busca ativa, formas de acesso)

A. Estudo do perfil das famílias pode ser feito a partir dos dados do Cadastro Único, com o recorte de renda de extrema pobreza, a quantidade de crianças na faixa etária do Programa, a escolaridade dos responsáveis, entre outras informações.

B. Conhecer a demanda de famílias incluídas no BPC e do Programa Bolsa Família, conforme o território de referência dos CRAS.

C. Levantamento de outras informações no âmbito da Vigilância Socioassistencial relacionadas ao atendimento em outros serviços, tanto de proteção social básica, como especial, a fim de identificar também as principais violações que chegam até o SUAS naquela localidade, potencializando estratégias comuns de enfrentamento

D. Definir a capacidade de atendimento da equipe do Programa e as formas de mobilização e acesso das famílias, incluindo a necessidade da realização de busca ativa.



# Atuação integrada no território

Trabalho em equipe ( acolhida, profissionais de referência, coordenador, planejamento)

A. Nivelar a compreensão sobre o papel do CRAS e seu funcionamento, as atribuições de cada profissional, os serviços da PSB e o entendimento sobre o programa nesse contexto em relação com os serviços e os benefícios.

B. Planejamento conjunto entre o coordenador do CRAS e o Supervisor do Programa sobre o encaminhamento das demandas que extrapolam o escopo do Programa.

C. Atuação complementar no âmbito do Trabalho Social com Famílias no sentido de fortalecer as atividades realizadas nas visitas domiciliares, com ações relacionadas ao desenvolvimento infantil na primeira infância, a atenção às demandas das famílias na ótica da prevenção de agravos ou ainda levar situações mais complexas ou lacunas de ofertas para o debate na rede ou na gestão.



# Atuação integrada no território

## Organização das Informações

A. Organizar informações sobre a rede de políticas existente nos territórios, de oferta estatal ou por meio da rede privada para fácil acesso das famílias, seja durante um atendimento, seja na sede do CRAS.

B. Manter atualizado o mapa de ofertas da PSE, das entidades da sociedade civil, das unidades públicas vinculadas às diversas políticas públicas e das instituições e órgãos de defesa de direitos, que em algum momento podem ser acionadas pelo CRAS e pelo Programa nos encaminhamentos necessários.





# Atuação integrada no território

O papel da gestão (demandas intersetoriais, capacitação)

A. Fortalecer o papel do CRAS como a unidade responsável pela articulação dos fluxos entre o Programa e a rede socioassistencial e intersetorial nos territórios.

B. Estabelecer, localmente e de maneira participativa entre os diversos atores, fluxos para encaminhamento de situações demandadas nas visitas domiciliares do PCF às instituições e profissionais que se relacionam com as famílias nos territórios, utilizando o Comitê Gestor Municipal onde ele está instituído.

C. Fomentar a organização de encontros técnicos periódicos para monitorar a efetividade das pactuações e avaliar a necessidade de ajustar a comunicação entre as instituições e equipes.

D. Promover apoio técnico regular e capacitação para as equipes, na perspectiva da gestão integrada, reconhecendo as atribuições de cada ator.



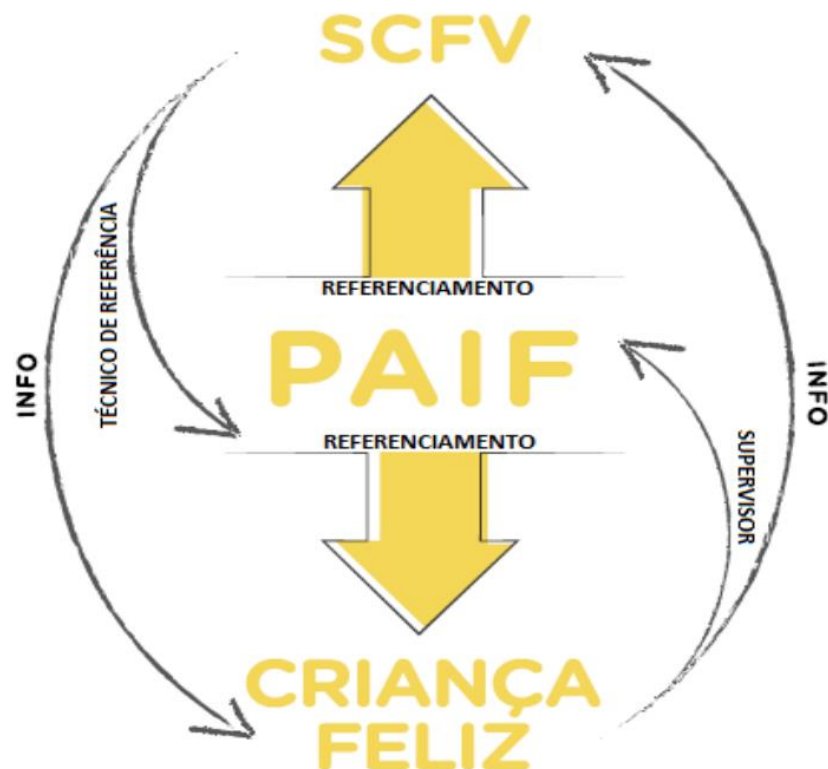
# Primeira Infância na Proteção Social Básica

## PAIF e PCF

- Ações PAIF (Oficinas com Famílias, Ações Comunitárias, Ação Particularizada, Encaminhamento)
- Atendimento e Acompanhamento Familiar
- É recomendável que as visitas domiciliares sejam associadas à inclusão das famílias em ações coletivas pelo menos uma vez por mês
- Reuniões periódicas e sistemáticas entre as equipes PAIF e PCF

# Primeira Infância na Proteção Social Básica

PAIF, SCFV e PCF



- Avaliação das ofertas conforme as condições de participação das famílias
  - Reconhecimento das famílias como sujeitos ativos no processo
  - Ação dos técnicos como facilitadores
- Nivelamento das informações sobre a rede existente no território
- Importância do planejamento em equipe, com os limites e atribuição de cada um
  - Fluxos de encaminhamentos para outras políticas setoriais



FAMÍLIA

PAIF

ANALISA AS VULNERABILIDADES GERAIS

EXPERIÊNCIA DE USO ABUSIVO DE ALCÓOL E OUTRAS DROGAS PELOS CUIDADORES



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



MORADIA PRECÁRIA



INSEGURANÇA ALIMENTAR



DESEMPREGO



VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



TRABALHO INFANTIL



PRECONCEITO/ DISCRIMINAÇÃO



ABANDONO



VIOLAÇÕES DE DIREITOS

DIRECIONA PARA O SCFV DE 0 A 6 ANOS

TRABALHA AS VULNERABILIDADES DE VÍNCULOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA



VIOLÊNCIA FÍSICA



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



DIFICULDADE DE CONVERSAR E ORIENTAR SOBRE LIMITES, DISCIPLINA E REGRAS FAMILIARES



CONFLITOS ENTRE CUIDADORES E CRIANÇAS



DIFICULDADE EM LIDAR COM FRUSTRAÇÕES



DESMEDIDO CONTROLE E/OU USO DE AUTORIDADE PELOS CUIDADORES



DIFICULDADE ENTRE CUIDADORES E CRIANÇAS DE COMUNICAR-SE POSITIVAMENTE



NEGLIGÊNCIA E FALTA DE CUIDADOS BÁSICOS



# Referenciamento para as demais ofertas

- Crianças com deficiência
  - Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para crianças com deficiência na faixa de 0 a 6 anos
  - Oferta nos Centros-Dia: promoção de vínculos, estimulação precoce, habilitação e reabilitação
- Crianças afastadas do convívio familiar
  - Proteção contra a violência: enfrentar as situações e prevenir sua reincidência
  - Priorização das famílias acolhedoras ao invés de instituições
  - Acolhimento com a família extensa
  - Fortalecimento, via trabalho técnico no âmbito dos serviços do SUAS, das famílias extensa/acolhedora para que ofereçam o cuidado e proteção necessários enquanto a criança não pode estar sob os cuidados dos pais.



# Famílias com Crianças na Primeira Infância

## Temas Transversais

- Impacto da chegada de uma nova criança na dinâmica familiar
- Ciclo marcado pela dependência da criança e a necessidade de reorganizar a rotina em função dos cuidados que a criança necessita nessa etapa;
- Construção dos vínculos é essencial para um desenvolvimento saudável dos indivíduos
- Benefícios da interação socioafetiva com os adultos, sejam genitores, cuidadores principais e a família extensa
  - Desenvolvimento emocional, físico, cognitivo
- Importância da atenção aos cuidadores acerca dos desafios e expectativas com a chegada de uma criança
- Estímulo ao exercício responsável e voluntário da maternidade e da paternidade
  - Olhar sobre as relações domésticas e intrafamiliares voltadas aos cuidados de crianças dependentes de cuidado



Ministério do Desenvolvimento Social

# SUAS e Programa Criança Feliz

Atuação Integrada



[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/Interac%C3%A7%C3%A3o%20SUAS%20e%20Crianc%C3%A7a%20Feliz%20final%20completo%20-%20Diagramado.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Interac%C3%A7%C3%A3o%20SUAS%20e%20Crianc%C3%A7a%20Feliz%20final%20completo%20-%20Diagramado.pdf)



*“É preciso uma aldeia inteira para cuidar de uma criança.”  
(provérbio africano)*



<http://mds.gov.br/Plone/central-de-conteudo/assistencia-social/publicacoes-assistencia-social/>